Petronio: Peça livremente extrahida do romance Quo Vadis de Henryk Sienkiewicz

Marcelino Mesquita

MUNDO DE LIBROS

vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Petronio: Peça livremente extrahida do romance Quo Vadis de Henryk Sienkiewicz

Marcelino Mesquita

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Pedro Saborano and the Online Distributed Proofreading Team at https://www.pgdp.net (This book was produced from scanned images of public domain material from the Google Print project.)

PETRONIO

MARCELLINO MESQUITA

PETRONIO

PEÇA LIVREMENTE EXTRAHIDA DO ROMANCE

QUO VADIS

DE

HENRYK SIENKIEWICZ

LISBOA

MANUEL GOMES, EDITOR

Livreiro de Suas Magestades e Altezas

61--Rua Garrett (Chiado)--61

M DCCCC I

Typ. do DIA, calçada do Cabra, 7--Lisboa

Esta peça foi representada, pela primeira vez, no theatro D. Amelia, na noite de 8 de março de 1901. Foram os interpretes:

Petronio, poeta satyrico..... _Eduardo Brazão_ _Néro_, imperador romano..... _Augusto Rosa_ _Paulo de Tarso_, apostolo christão..... _João Rosa_ _Marcos Vinicio_, consul, sobrinho de Petronio..... _Luiz Pinto_ _Chilon_, philosopho charlatão..... _A. Pinheiro_ _Tigelino_, chefe dos pretorianos, rival de Petronio..... _A. Antunes_ _Senécion_, patricio romano..... _Carlos Bayard_ _Vitelio_, idem..... _João Gil_ _Lucano_, poeta..... _Henrique Alves_ _Vatino_, intendente das festas..... _F. Senna_ _Domicio_..... _A. Sampaio_ _Musonio_, philosopho e poeta..... _F. Salles_ _Ursus_, escravo lygio..... _Alfredo Santos_ _Pitagoras_, ephebo, favorito de Néro..... _Maria Ferreira_ _Nerva_, patricio de Cumas..... _Alvaro Cabral_ _Lucio_, idem..... _S. Ayres_ _Seneca_, philosopho..... _J. Reis_ _Teiresias_, liberto de Petronio..... _A. Quaresma_ _Um escravo de Petronio_..... _Antonio Silva_ _1.º Rabbino_..... _Salles_ _2.º Rabbino_..... _A. Pedro_ _Gulon_, liberto de Vinicio..... _A. Silva_ _Outro escravo_..... _N. Gomes_ _Timon_, gladiador..... _N. N._ _Croton_, idem..... _N. N._ _1.º

Senador_..... _J. Subtil_ _2.º Senador_..... _Germano_ _Poppêa_, concubina de Néro..... _Maria Pia_ _Eunice_, escrava de Petronio..... _Maria Falcão_ _Actêa_, ex-amante de Néro..... _Angela Pinto_ _Lygia_, donzella christã..... _Amelia Pereira_ _Calvia_, dama romana..... _Elvira Costa_ _Nigidia_, idem..... _F. Salazar_ _Crispinilla_, idem..... _C. de Sousa_ _Flavia_, idem..... _Elvira Santos_ _Pomponia_, idem..... _A. O'Sullivand_ _Lucrecia_, idem..... _Maria Ferreira_ _Julia_, dama cumense..... _Candida_ _Octavia_, idem..... _M. Ferreira_

Senadores, palacianos, ephebos, pretorianos, escravos, augustanos, povo romano, gladiadores, damas da côrte, escravas, etc., etc.

ACTO PRIMEIRO

QUADRO PRIMEIRO

Casa de Petronio em Roma. A um lado, a estatua de Petronio, em marmore. Sobre uma meza, frascos varios de aguas, de oleos; escovas, pentes, ferros de frisar. Duas escravas ethiopes e duas brancas, o rodeiam. As negras acabaram de o pentear.

ESCRAVA BRANCA

Que manto? (as escravas negras sahem)

PETRONIO

O azul. (a escrava sahe e traz)

EUNICE, que, de joelhos, compõe a tunica

Bello... como um Deus!

PETRONIO, sorrindo, delicado

«Animal impudens», de Séneca.

O INTRODUCTOR

O consul Marcos Vinicio.

PETRONIO

Oh!

MARCOS grave

Salve, Petronio!

PETRONIO

Salve. Sê bem vindo em Roma. Que o repouso te seja grato depois da guerra.

MARCOS

Que os Deuses te sejam propicios, sobre tudo Asclépias e Cypris.

PETRONIO

Que o tal Asclépias me perdôe; não tenho fé n'elle. Um Deus cuja mãi se ignora! Sabe-se lá se é filho de Arsinoé ou de Corónida? Que fará do pai! Quem, por estes tempos que correm, pode ter a certeza de ser filho... do pai? (Marcos, ri contrafeito) Estás preocupado?

MARCOS

... Não.

PETRONIO

Dos Asclepiades já tive de me servir, o anno passado... para a bexiga. Sabia que eram charlatães; mas o mundo repousa sobre o charlatanismo e a vida mesmo não é senão uma illusão! O que é precizo é saber distinguir as bôas illusões das más. Eu mando aquecer a minha estufa com madeira de cedro, pulverisada com ambar, porque prefiro os perfumes aos máus cheiros. Quanto a Cypris, a quem me recomendaste, devo-lhe o ter coxeado, amorosamente, dois mezes; mas, emfim, é uma bôa deusa a quem espero sacrificarás, em breve, as brancas pombas.

MARCOS

Talvez. Se as flechas dos Parthas me não alcançaram, em compensação, fui tocado pelas do Amôr, d'uma maneira imprevista.

PETRONIO

Sim?

MARCOS

A dois passos das portas de Roma.

PETRONIO

Pelas Graças! conta-me isso.

MARCOS

Tanto mais que precizo do teu conselho...

PETRONIO

É escusado perguntar se o teu amôr é correspondido! (olhando-o) Se Lysias te tem conhecido, ornavas, hoje, a porta do Palatino sob a fórma d'um Hercules juvenil. (Eunice offerece-lhe e põe-lhe o manto)

MARCOS (olhando a escrava)

Por Zeus, que bella escolha! Mais bello corpo não se encontrará nem em caza do Barbas de Bronze, d'esse famoso Nero, teu amigo.

PETRONIO

Tu és meu parente... e eu não sou egoista; nem tão austero, como um

Aulo Plaucio...! Se queres...?

MARCOS

Como te veio á ideia Aulo Plaucio? É d'elle que te venho fallar.

PETRONIO

Estarás, tu, por acaso enamorado de Pomponia, sua mulher? Diabo! Velha... virtuosa... Lamento-te.

MARCOS

Não é de Pomponia. Oh! Não!

PETRONIO

De quem?...

MARCOS

Nem sei. Nem sei mesmo o seu nome. Lygia? Calina? Chamam-lhe Lygia porque é do paiz dos Lygios; mas o seu nome barbaro é Calina. Estive doente em caza d'esse Plaucio, por um accidente de viagem...

PETRONIO

Qual?

MARCOS

Desloquei um pé, n'uma queda do cavallo... É uma caza estranha: cheia de gente e silenciosa como um bosque sagrado. Durante quinze dias, ignorei que uma deusa a habitasse. Vi-a, uma manhã, a banhar-se n'um tanque, sob as arvores. E... juro-te pela espuma d'onde nasceu Aphrodite... os raios da Aurora brincavam atravez do seu corpo! Julguei-a uma apparição, uma sombra que os raios do sol nascente dissipassem, como um crepusculo! Desde então, não tive mais tranquilidade; não tive mais descanso; não tive outro desejo; não vejo outra mulher! Tudo me merece desprezo; o oiro, os bronzes de Corintho... Aborreço os vinhos, os festins; só vejo, só quero Lygia! O mundo para mim é ella... e só ella!

PETRONIO

É uma escrava de Plaucio? Compra-lh'a.

MARCOS

Não é uma escrava.

PETRONIO

Uma liberta, então?

MARCOS

Se nunca foi escrava, como pode ser liberta?

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com